

A TEORIA DA NOVA CARTA DE GRAUS

A eficácia da audição, de acordo com registos e resultados, testes e horas de sessão, aumentou enormemente nos últimos trinta e quatro anos (1947-1981). Isto foi devido à pesquisa; uma estimativa por alto do tempo que eu gastei com isto, aproxima-se agora de cem mil horas e meio século. Durante esse tempo, conforme a expectativa, houve descobertas e mais descobertas, e é de esperar que, devido a elas, a linha ascendente mude de tempos a tempos. É provavelmente notável que a carta de graus não tenha mudado mais do que mudou.

Melhoramentos no treino de auditores, assim como revelações técnicas, contribuíram para estes refinamentos.

Em última análise, é o indivíduo quem recebe os benefícios disto. Maior percentagem de resultados, menos tempo para os obter, ganhos mais estáveis, aplicação mais extensa.

Mas provavelmente não ocorreu a ninguém que nos últimos trinta e dois anos estive a pesquisar PARA BAIXO. É verdade. Lembrem-se de que eu próprio há trinta e dois anos estava a produzir resultados. Então o que é que se passou?

Como foi abordado um número cada vez maior de pessoas também cada vez mais tipos de caso tiveram que ser manejados.

Entretanto a própria sociedade estava a cair. Fora do perímetro da Dianética e da Cientologia o nível dos casos estava em DECLÍNIO. Cada vez mais problemas estavam a ser gerados pelo Sistema às suas populações: os Psicólogos foram largados nas escolas e o nível educacional começou a colapsar; os médicos, psicólogos e psiquiatras começaram a inundar a cultura com drogas, com a ajuda do F.B.I. as estatísticas do crime começaram a rebentar com a escala, afundada pelos tipos dos impostos a economia começou a gerar cada vez mais problemas ao indivíduo, o psiquiatra incrementou o seu programa para maltratar pessoas e depois pactuou com o Sistema-tolerante do delito de dar cobertura a crimes, drogando o paciente e mantendo assim em segredo o facto de o ter sujeito a choques eléctricos, os soldados começaram a sofrer lavagens ao cérebro, não só pelo inimigo mas também pelos seus próprios governos. Não vale a pena continuar embora haja muito mais, até porque isto não é uma rebelião, é apenas um breve comentário sobre o declínio da sociedade e porque os membros dessa sociedade foram sendo auditados à medida que chegavam e porque em cada ano que passava o caso médio encontrado era cada vez mais arrevesado do que os casos de anos anteriores e isso afectou a linha ascendente da Carta de Graus. 1949 não é 1981.

A palavra-chave para tudo isto é CORTE RADICAL. Na pesquisa, houvessem as considerações que houvessem, sempre houve a necessidade de entrar mais RADICALMENTE nos casos.

O Livro Um, *Dianética: A Ciência Moderna de Saúde Mental*, contém o grosso dos elementos que nós usamos hoje em dia.

Claro que ocorreram MUITAS descobertas que não foram em baixo, mas sim em cima. Contudo, o grosso do trabalho foi votado a descobrir onde estavam os casos correntes e dar-lhes um corte radical a fim de darem resultados positivos.

Não se alarmem individualmente pelo que estou a dizer sobre o declínio social, pois isso pode influenciar a Dianética e a Cientologia. Nós vamos CAMINHO fora à frente disso. À medida que a sociedade se ia abaixo, a nossa percentagem de manejos de sucesso ia subindo cada vez mais. E esta mudança na Carta de Graus faz parte do programa e assim deve continuar.

A principal mudança na Nova Carta de Graus é que as posições da Dianética e Cientologia form invertidas. Segundo esta Carta, temos a Cientologia antes da Dianética.

Cronologicamente, então, a Dianética vinha antes da Cientologia, e pareceria natural que déssemos Dianética a um Pc antes de lhe dar audição de Cientologia. Mas esperem lá, pois o ARC Fio Directo de Cientologia e os Graus foram desenvolvidos como radicais para a Dianética.

Foi a Dianética que fez os primeiros Claros. Os graus de Cientologia não fazem claros mesmo que por vezes exteriorizem uma pessoa.

Assim, isto foi agora tornado real na Nova Carta de Graus. Os Graus inferiores de Cientologia foram colocados abaixo do NED.

Existem outras razões técnicas para esta mudança: O Pc precisa usualmente de montes de trabalho na sua vida, nas suas relações com o ambiente actual, antes de ter a facilidade de confrontar o seu banco, como em NED. Dando-lhes a Cientologia em primeiro lugar, as coisas são muito mais facilitadas para ele quando navegar pelo NED dentro e quando ficar Claro.

Os graus inferiores de Cientologia descarregam uma enorme quantidade de banco e de ambiente quando devidamente aplicados a um Pc cooperativo, e podem dar-lhe ganhos e mais ganhos na sua vida normal.

Isto também contribui para um resultado final feliz.

Na maioria dos casos não deverá adicionar tempo de sessão, mas, pelo contrário, pode diminuí-lo.

Também não deverá haver qualquer razão particular para dar os graus inferiores a uma pessoa que ficou Clara uma vez que os problemas da vida tenham sido já descarregados

O que acontece é que, com a Nova Carta de Graus, estamos a corrigir as posições relativas do NED e dos graus inferiores de Cientologia.

Creio que podemos agora esperar ainda mais Claros a sair das linhas.

L RON HUBBARD
Fundador